

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste

Ano IV, Nº 51, 15 de junho de 2012

Agenda da Semana

PESQUISADOR MOSTRA DESAFIOS E NOVAS REALIDADES DA AGRICULTURA

Novo contexto da pesquisa agrícola foi o tema da palestra proferida pelo Dr. Silvio Crestana, pesquisador da Embrapa Instrumentação e diretor-presidente da Embrapa de 2005 a 2009. O colega esteve na Unidade no dia 6, pela manhã. A apresentação fez parte da série de palestras com convidados para subsidiar a revisão do Plano Diretor da Unidade (PDU).

Silvio começou a fala lembrando que neste mês ele completa 28 anos de trabalho na Embrapa. Poucos sabem que o pesquisador iniciou sua carreira profissional aqui na Unidade, em 1984. Logo depois, ajudou a criar a Embrapa Instrumentação.

Membro do Conselho Superior do Agronegócio da Fiesp, Silvio utilizou sua longa experiência, tanto no setor público como nos contatos com empresas privadas, para mostrar um panorama do agronegócio hoje. O pesquisador afirmou que não devemos ser apenas espectadores do futuro, mas também ajudar a organizá-lo.

Como primeira característica da atualidade, ele citou a verticalização da produção, que tem exercido forte impacto sobre a cadeia de produção animal e vegetal. O “pacote tecnológico” oferecido pelas multinacionais aos agricultores reduziu a participação da Embrapa no mercado das grandes commodities (soja, milho e outras) a praticamente zero. “Não estamos mais sozinhos na pesquisa, grandes empresas

estrangeiras dominam e vendem ‘sonhos’, o pacote completo, ao produtor”, afirmou Silvio.

Sobre a crise econômica que atinge vários países, o pesquisador citou casos de nações que responderam aos problemas com mais investimento em pesquisa. “A ciência é um antídoto para a crise”, disse.



Fotos: Larissa Moraes

A respeito da Embrapa, o palestrante mostrou a linha do tempo da empresa, para concluir que ela começou ágil e flexível em 1973, mas hoje encontra-se engessada, devido às sucessivas normas e legislações.

Diante do novo cenário mundial de crises e imprevisibilidade, a Embrapa precisa repensar seus papéis, segundo Silvio. O modelo estaria esgotado? Deveríamos competir com o setor privado, trabalhar em complementaridade ou buscar nichos

próprios? As agendas da empresa também precisam ser repensadas, sem deixar nenhuma em segundo plano: estratégica, comercial, social, internacional e regional.

Neste novo mundo, surgem temas de pesquisa promissores: aquicultura (maior agronegócio do mundo, com US\$ 600 bilhões), economia verde, sistemas de produção intensivos e sustentável, agricultura e zootecnia de precisão, geotecnologias, competição entre alimentos, fibras e energia, entre vários outros citados na palestra.

Silvio também mostrou modelos de inovação e parceria interessantes em órgãos de outros países, e falou da importância da cooperação nacional e internacional para formar recursos humanos e líderes.

Em três horas de conversa, o pesquisador deixou muitas ideias para este rico processo de revisão do PDU. “A palestra foi importante porque trouxe a contribuição de alguém que foi diretor-presidente da empresa recentemente, além de conhecer bastante nossa Unidade. Trouxe pontos de reflexão relevantes e uma visão ampla da agricultura e da ciência, muito além da pecuária e da pesquisa agrícola”, afirmou a chefe-adjunta de Pesquisa & Desenvolvimento, Ana Rita Araújo, coordenadora da comissão de revisão do PDU.

Embrapa

Pecuária Sudeste